



MPF
COP30

4ª CÂMARA
DE COORDENAÇÃO E REVISÃO
MEIO AMBIENTE E
PATRIMÔNIO CULTURAL

TUTELA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO CASO BRASKEM

Juliana Câmara
Procuradora de República

✉ julianacamara@mpf.mp.br



O CASO BRASKEM

- **3 km²** do território de Maceió diretamente atingido (aproximadamente 3% da área urbanizada do Município)
- Cerca de **60 mil** pessoas retiradas de suas moradias
- Mais de **14.500** imóveis realocados
- **5 bairros impactados:** Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol

O BAIRRO DE BEBEDOURO



O BAIRRO DE BEBEDOURO

- Um dos bairros mais antigos de Maceió, era balneário de verão da elite local entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.
- Construção de casarões na rua principal e no entorno da Praça Lucena Maranhão, próximo da Lagoa Mundaú e da linha férrea.
- Palco de manifestações populares: festejos e práticas de sociabilidade autóctones, com marcadores culturais que extrapolam o nível local e se associam a elementos identitários alagoanos (ex: surgimento do Guerreiro)



BONDE DE BEBEDOURO
PUXADO A BURROS
EM 1908. FOTO DE LUIZ LAVENÈRE



IGREJA DE SANTO
ANTÔNIO EM BEBEDOURO
NO INÍCIO DO SÉCULO XX

O BAIRRO DE BEBEDOURO

- Lagoa Mundaú como paisagem cultural (dimensões urbanística, ambiental e patrimonial) e o Mercado Público como elemento de produção de pertencimento (criação de vínculos pelo fazer).
- Características identitárias profundamente associadas às manifestações culturais locais: Coco de Roda, Bumba-meu-boi, Pastoril, festejos natalinos e juninos.
- Formas de sociabilidade típicas de um modo de vida local construído a partir de relações horizontais entre indivíduos e grupos ligados ao bairro.
- Praça Lucena Maranhão como espaço de aglutinação social e congregação cultural.

BAIANAS



COCO DE RODA



PRAÇA LUCENA MARANHÃO



EIXO 1

Estabilização e monitoramento
das cavidades

EIXO 2

Meio Ambiente

O ACORDO FIRMADO PELO MPF COM A BRASKEM

EIXO 3

Reparação e Compensação
Sociourbanística

EIXO 4

Danos Morais
Coletivos

O Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS) reúne um conjunto de ações e medidas para reparar, mitigar ou compensar os danos e impactos causados pela desocupação dos bairros afetados pelo desastre.

O PAS foi construído a partir de estudos sociais realizados por uma empresa independente, com oitiva da comunidade e escutas públicas.

A COMPENSAÇÃO SOCIAL E URBANÍSTICA

Foram definidas mais de 40 iniciativas, organizadas em quatro eixos:

- 1) Políticas Sociais e Redução de Vulnerabilidades;
- 2) Atividade Econômica, Trabalho e Renda;
- 3) Qualificação Urbana e Ambiental;
- 4) Preservação da Cultura e Memória.



PAS



PLANO DE AÇÕES
SOCIOURBANÍSTICAS

O IMPACTO DO DESASTRE NA CULTURA

- A subsidência ameaça a integridade física de bens cujo valor histórico-cultural já foi reconhecido e afeta o patrimônio cultural intangível ao acarretar a dispersão da população, causando um desenraizamento e ruptura de conexões.
- Importância do território nos modos de organização e transmissão dos saberes.
- Redes de cooperação rompidas: redução da capacidade de mobilização e engajamento da comunidade local.
- Impacto na comunidade pesqueira (sururu como patrimônio imaterial de Alagoas)
- Senso de perda, sensação de luto, “perda do chão”.



AÇÕES PREVISTAS NO EIXO 4 DO PAS



Inventário do
Patrimônio Cultural
dos bairros
afetados

Dinâmica de grupos culturais pautada por informalidade institucional e apoio de pessoas físicas e jurídicas oriundas dos bairros.



Editais de fomento
para apoio a
cultura

Contratos de doação com encargos, a partir de distribuição não competitiva baseada em critérios de priorização, cuja contrapartida consistirá na realização de atividades culturais gratuitas ao público.



Programa de Apoio
aos Grupos
Culturais

Ênfase na sustentabilidade e perpetuação das manifestações, por meio de profissionalização, aprimoramento da capacidade de gestão e de captação de recursos.



Espaço de Cultura e
Identidade

Direito à memória

- dor reconhecida,
- história preservada,
- dignidade coletiva restaurada

IPCI Maceió

Inventario do Patrimônio
Cultural Imaterial

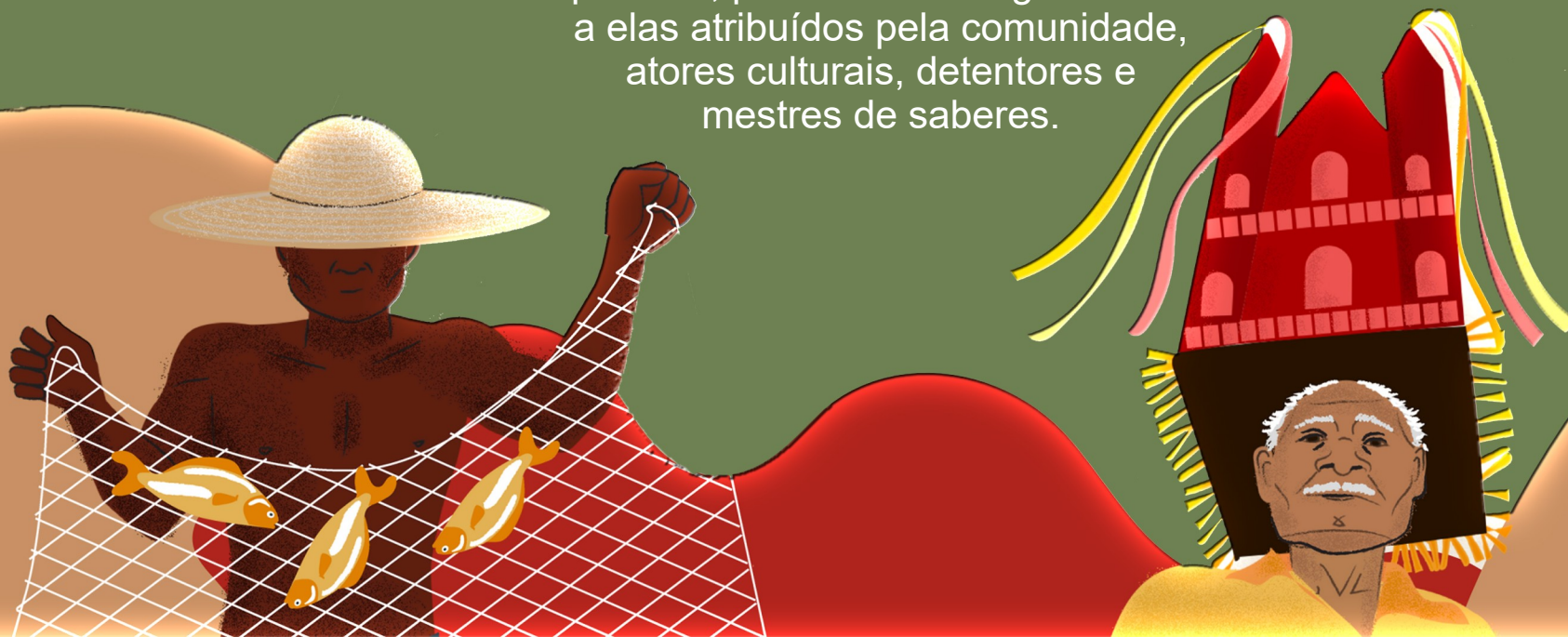


UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



FUNDEPES

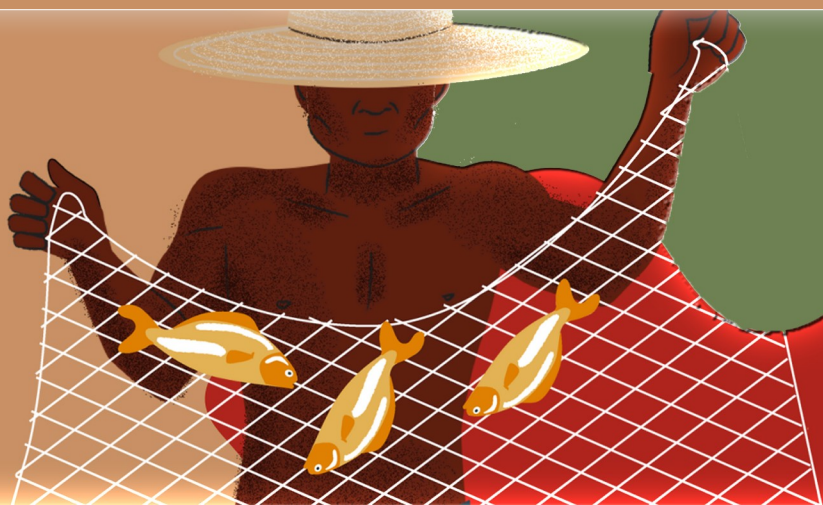
Produzir levantamento das referências culturais imateriais dos bairros desocupados, bem como da relação dessas referências com as localidades onde eram realizadas essas práticas, pontuando os significados a elas atribuídos pela comunidade, atores culturais, detentores e mestres de saberes.



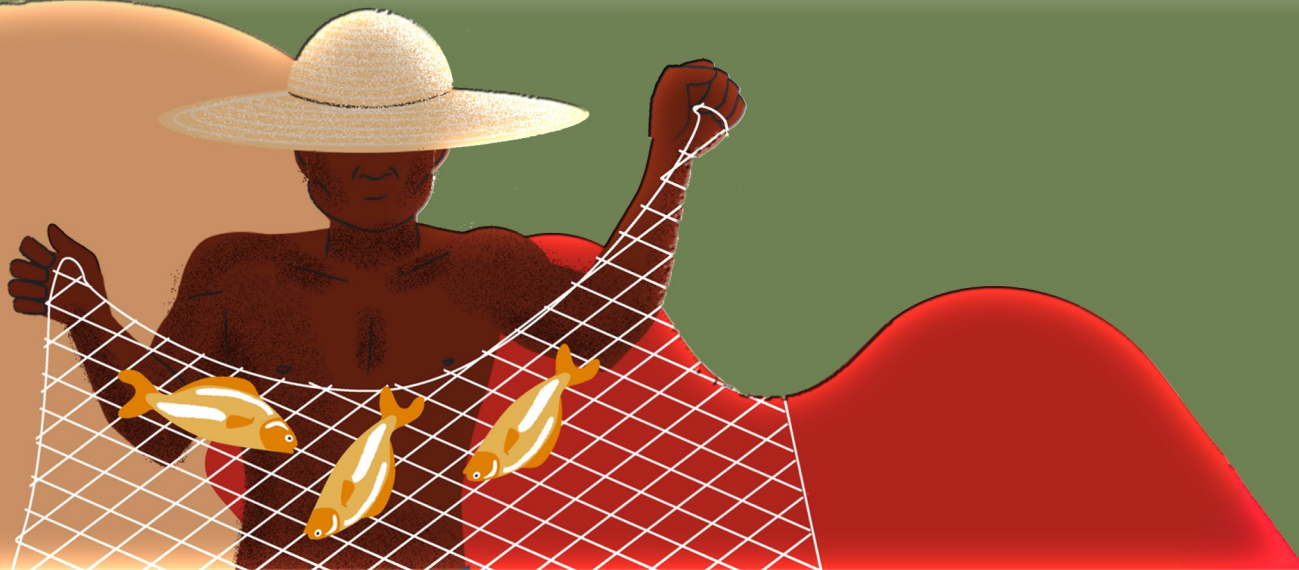
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Mapear** os fazedores de cultura dos bairros afetados.
- **Documentar** saberes e práticas culturais populares e tradicionais dos bairros impactados (celebrações, ofícios, modos de fazer, expressões artísticas e culturais, lugares de memória e referenciais paisagísticos).

- **Analisar** os impactos do desastre sobre a comunidade cultural e a consequente desterritorialização e reterritorialização dos fazedores e suas práticas culturais em novas localidades.
- **Apresentar** proposições e medidas de salvaguarda para a continuidade dos processos de transmissão de saberes e práticas tradicionais, baseadas nos resultados da pesquisa de campo e entrevistas com fazedores culturais.

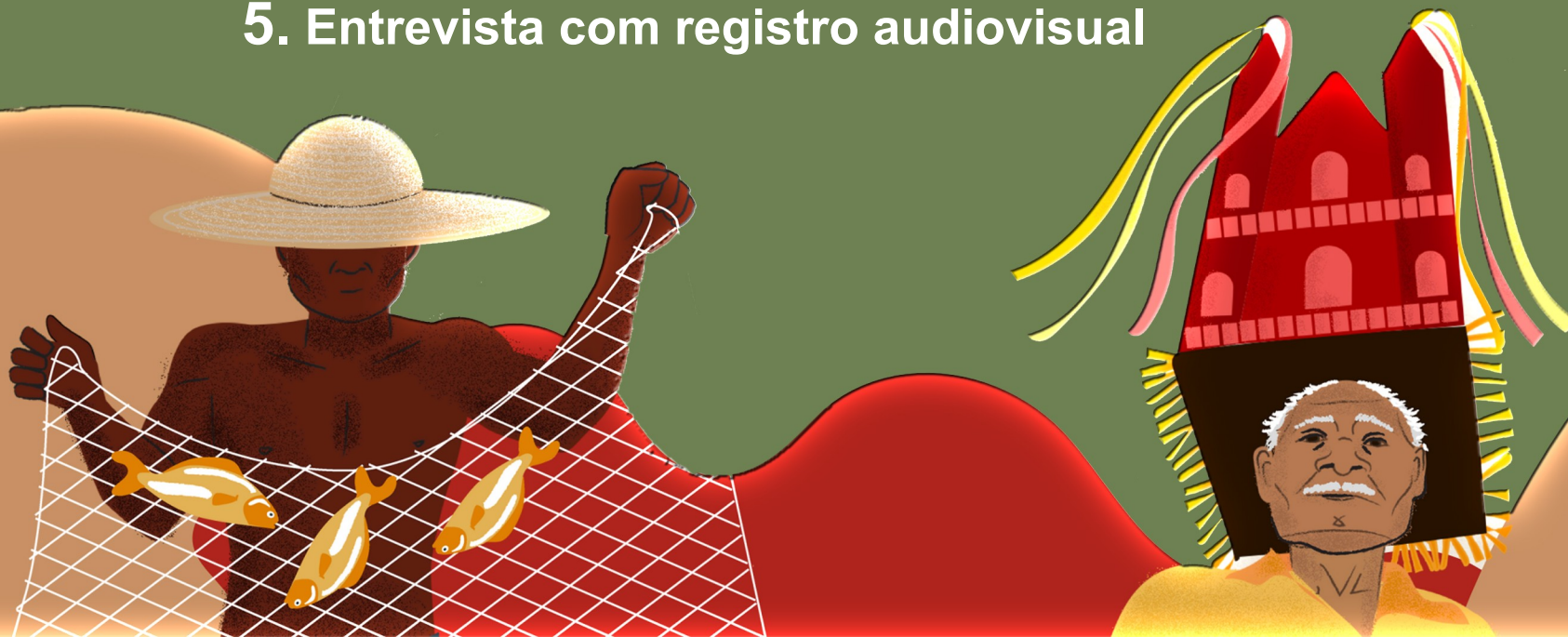


- Aplicação de fichas padrão adaptadas do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) e do Inventário Participativo , desenvolvidas pelo IPHAN.
- Cartografia social foi outro método aplicado para proporcionar um melhor entendimento do território e suas particularidades.



ETAPAS INICIAIS

1. Divulgação e chamada pública em mídias locais
2. Seleção e formação dos Agentes Comunitários de Pesquisa
3. Pesquisa de Campo
4. Cartografia Social
5. Entrevista com registro audiovisual



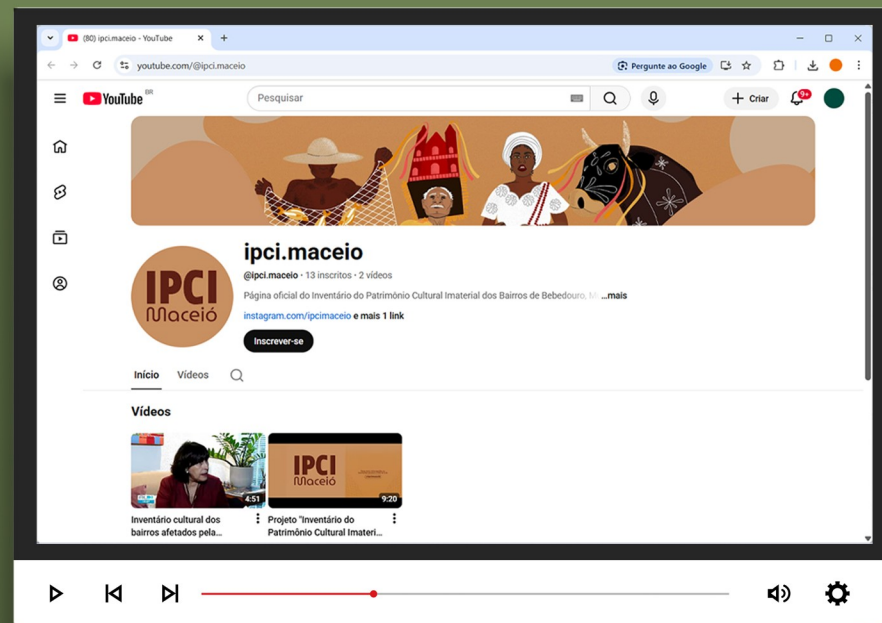
IPCI
Maceió

Inventário do Patrimônio
Cultural Imaterial

ETAPA 1. DIVULGAÇÃO E CHAMADA PÚBLICA EM MÍDIAS LOCAIS

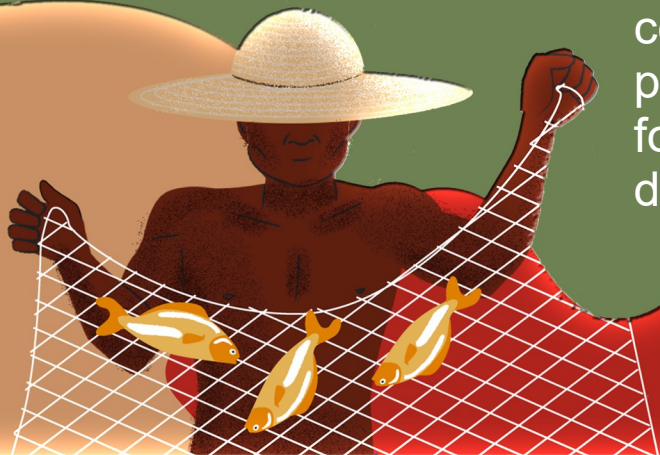
- Estratégia de comunicação com objetivo de divulgar a chamada aberta e pública para composição da equipe de campo a ser composta prioritariamente por indivíduos vinculados ao território e suas práticas culturais.

- Inserção televisiva e em rádio.



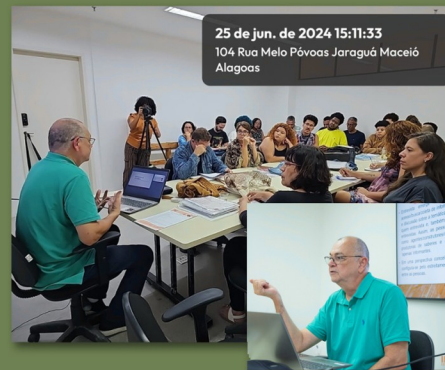
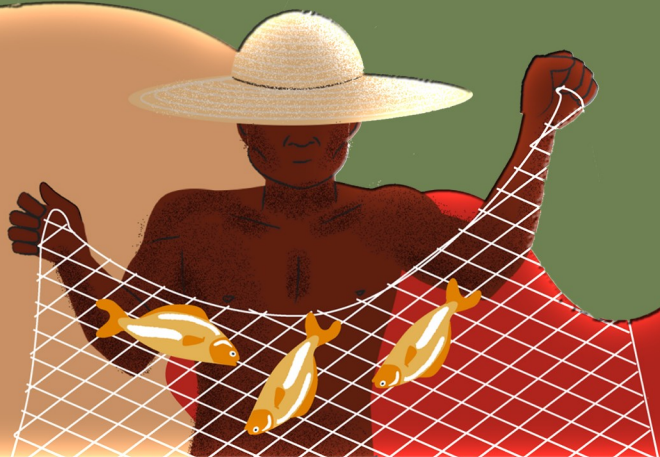
ETAPA 2. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE PESQUISA

- **119** inscrições recebidas
- **37** selecionados foram convidados a participar de uma capacitação sobre patrimônio cultural
- Ao final, **21** agentes comunitários de pesquisa foram selecionados e contratados para realização de pesquisa de campo, recebendo formação continuada no período de 3 meses.



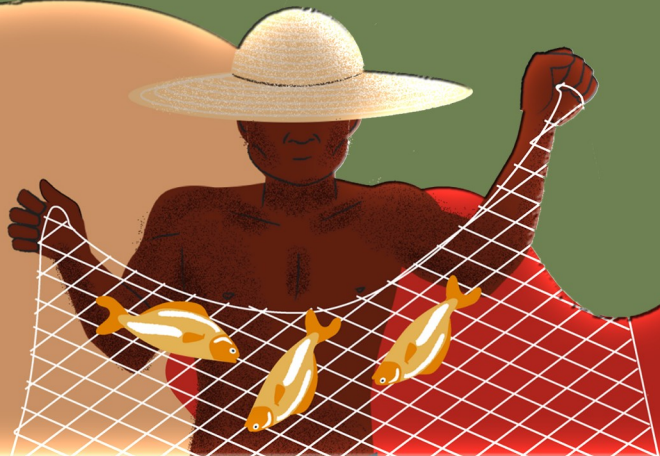
ETAPA 2. SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE PESQUISA

- Ocorreram rodas de conversa com professores da UFAL sobre ética na pesquisa, o papel institucional da UFAL/FUNDEPES e trauma coletivo.
- Equipe recebeu visita do MPF para diálogo acerca do desastre, inclusive por conta das dificuldades vivenciadas por ocasião da pesquisa de campo.



ETAPA 3. PESQUISA DE CAMPO

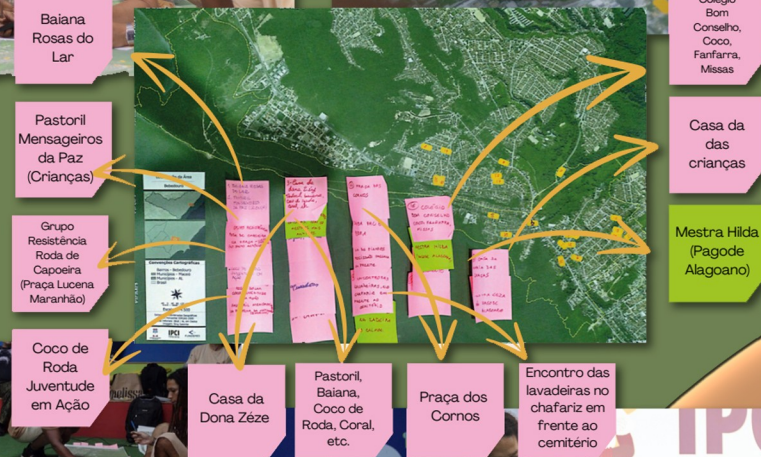
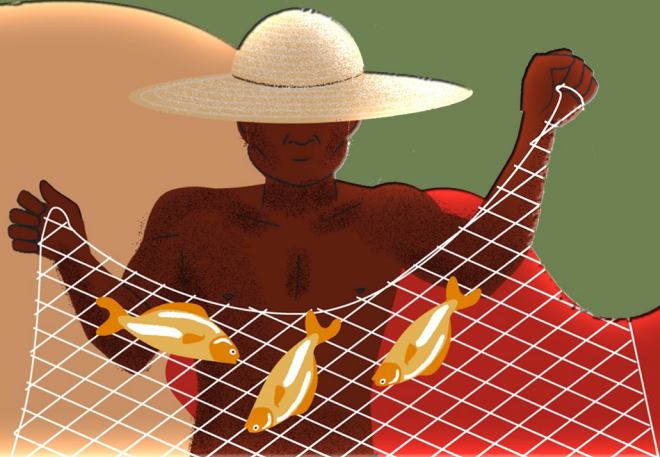
- **Censo:** Realizado de junho a setembro de 2024, para mapear e documentar os fazedores culturais dos bairros afetados, identificando bens e as práticas culturais do território. Busca ativa realizada presencialmente e por telefone. 318 formulários aplicados
- **Entrevistas** com roteiros fechados: Realizadas a partir de uma amostragem que levou em conta indicações da comunidade recenseada, pluralidade dos bens culturais identificados e disponibilidade de colaboração. 80 entrevistas qualitativas



ETAPA 4.

CARTOGRAFIA SOCIAL

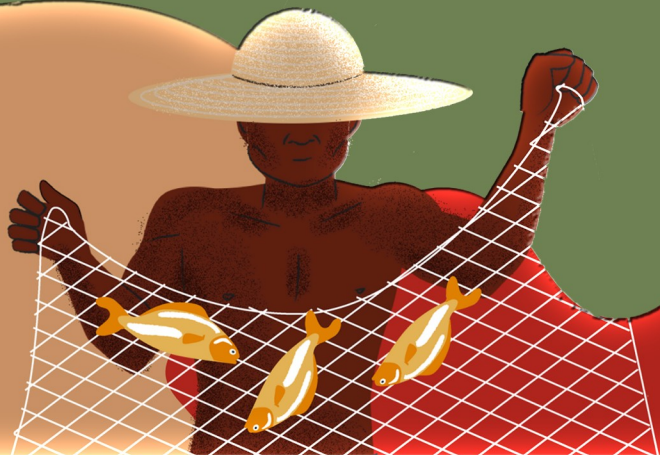
- A atividade reuniu 55 membros da comunidade, utilizando o método da nova cartografia social para identificar locais de referência cultural associados aos saberes e práticas culturais populares/tradicionais nos bairros afetados.
- Foram identificados 473 lugares de referência nos territórios mapeados, dos quais 457 já estão georreferenciados.





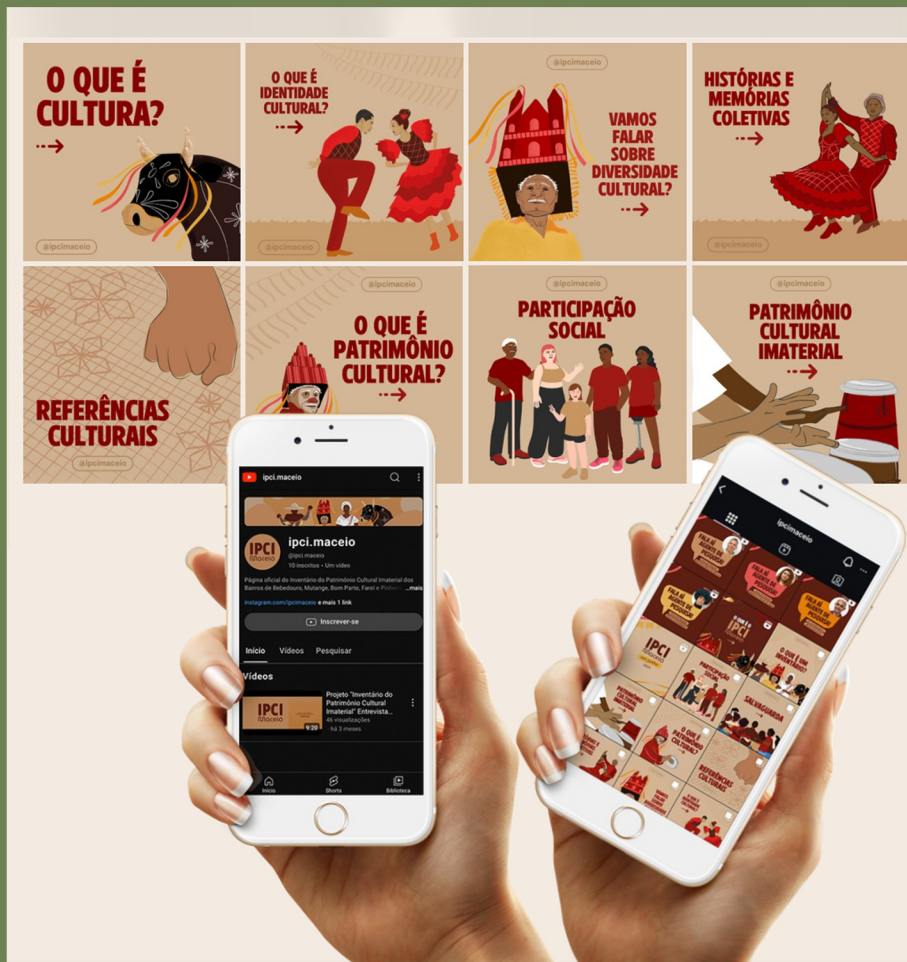
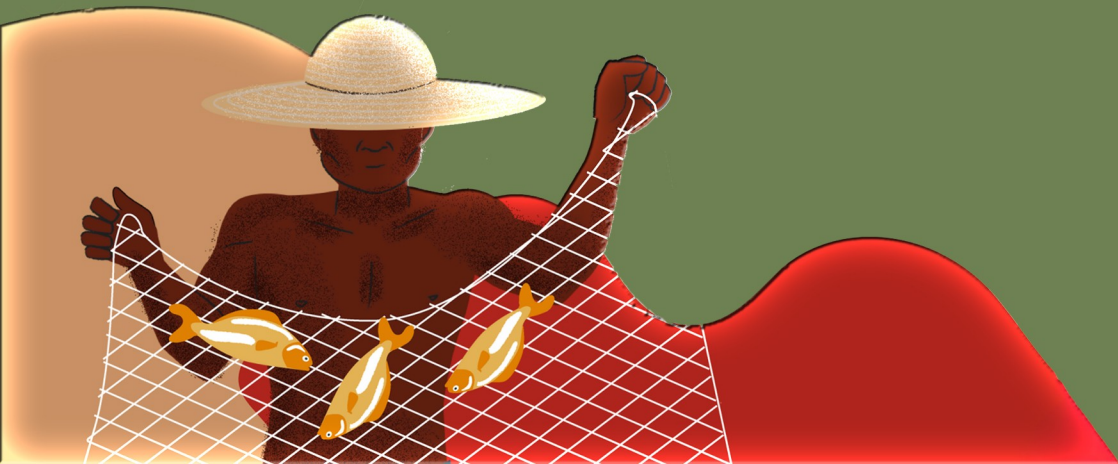
ETAPA 5. ENTREVISTA COM REGISTRO AUDIOVISUAL

- Até maio/2025, 31 entrevistas haviam sido realizadas com roteiro aberto e registros fotográficos e audiovisuais dos fazedores de cultura.
- O material integrará um acervo de depoimentos e memórias da comunidade, o qual fará parte de um banco de dados audiovisual a ser disponibilizado na íntegra, preservando as narrativas dos entrevistados.

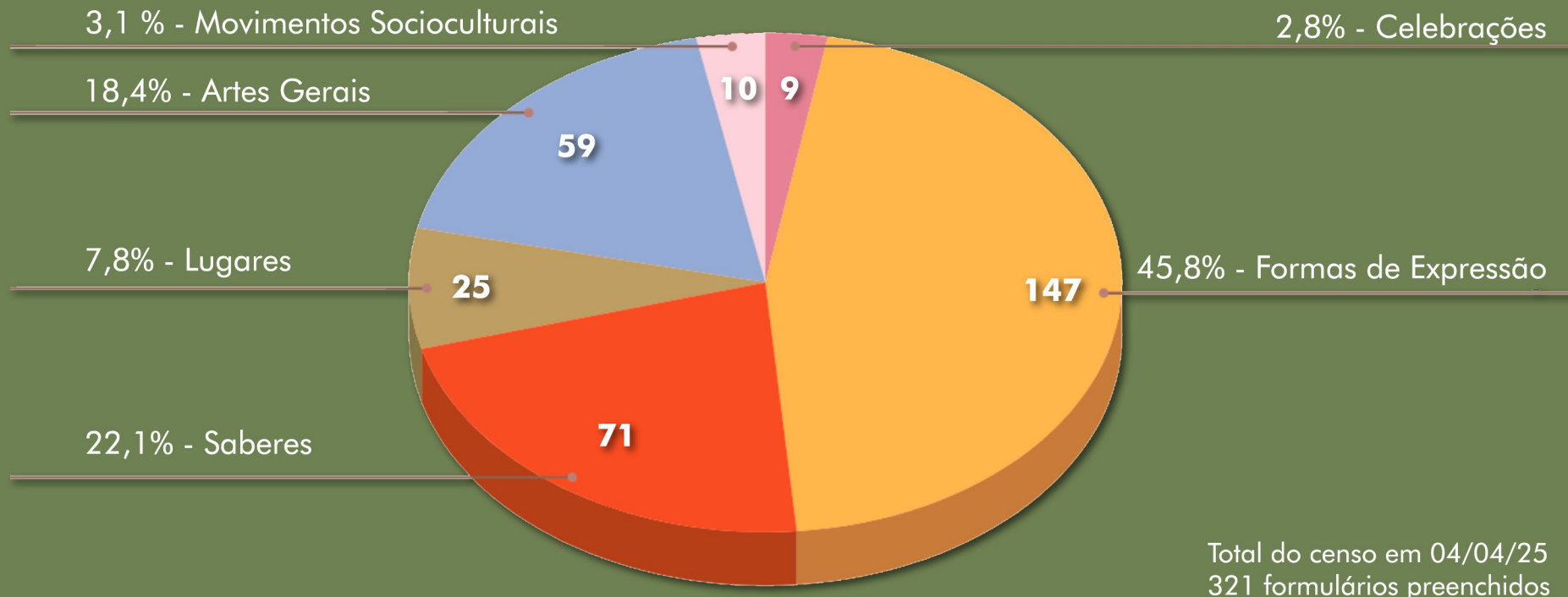


AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

- O IPCI desenvolveu uma ação estratégica de educação patrimonial por meio das redes sociais (Instagram, Youtube e Facebook), tanto para abordar a temática como para dar transparência acerca das ações do projeto.
- Esse trabalho, por si só, já constitui uma ação de salvaguarda.



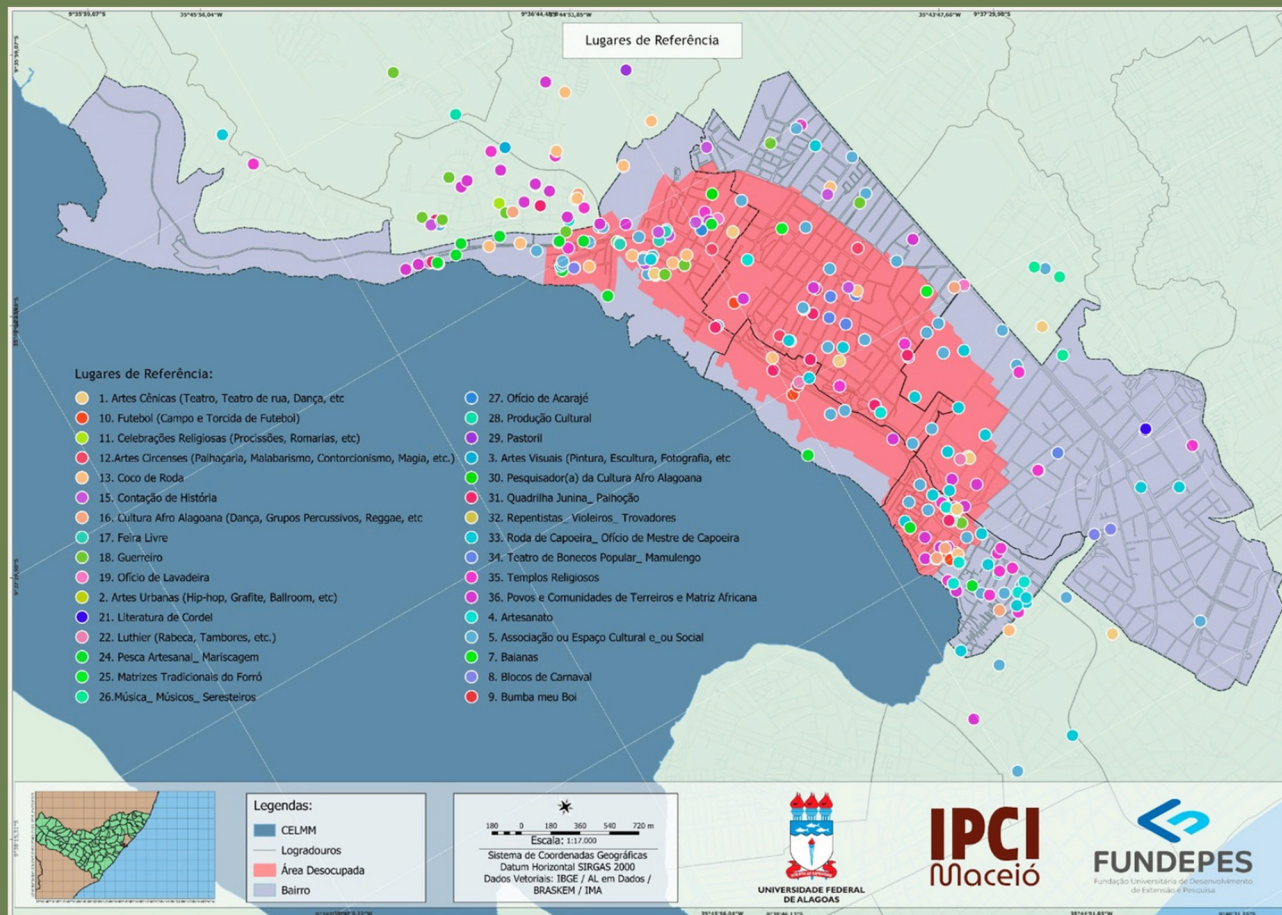
DISTRIBUIÇÃO DE FAZEDORES CULTURAIS POR SEGMENTO



CARTOGRAFIA do IPCI MACEIÓ

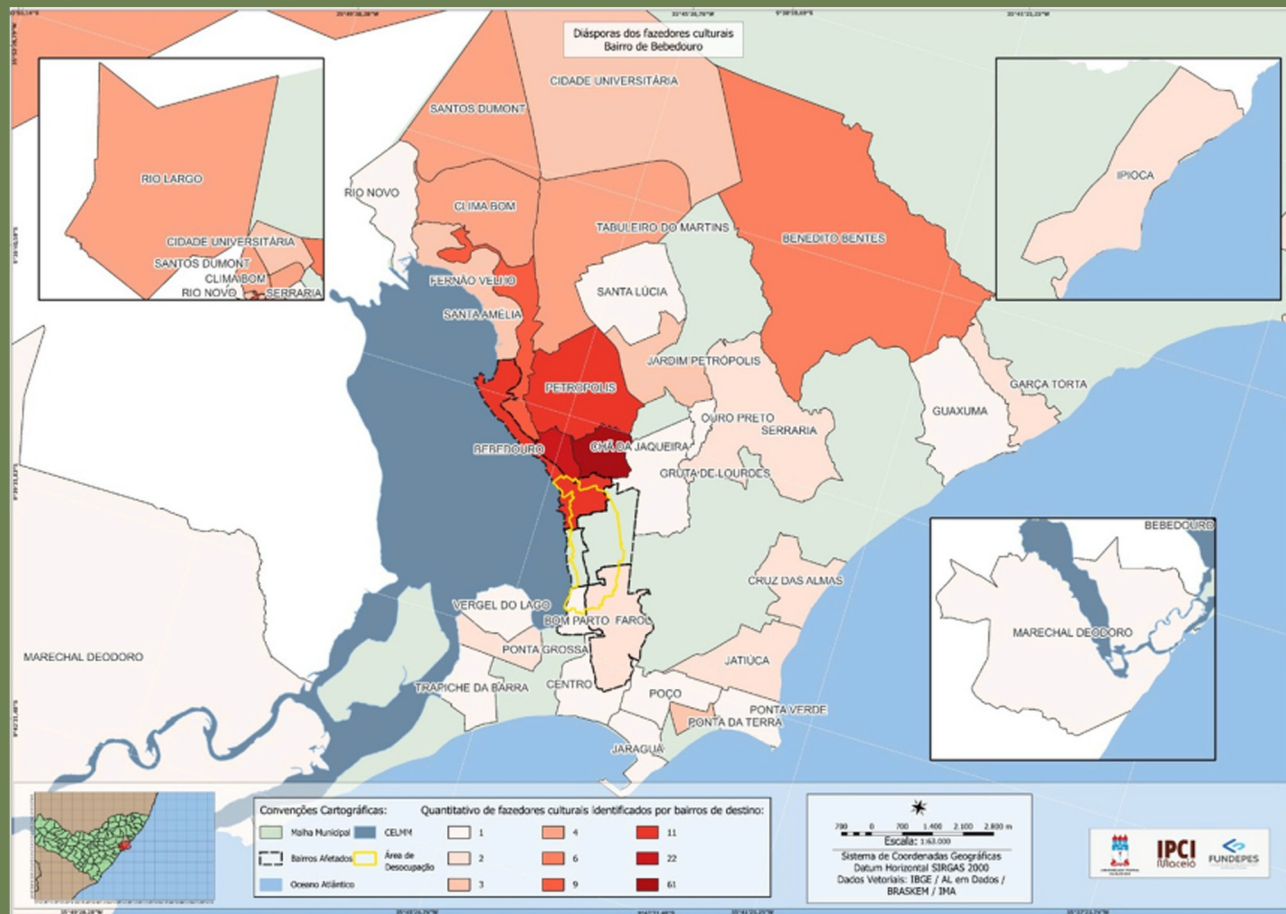
MAPA 3

distribuição das referências
Culturais Identificadas
por categoria
do PCI na área
desocupada



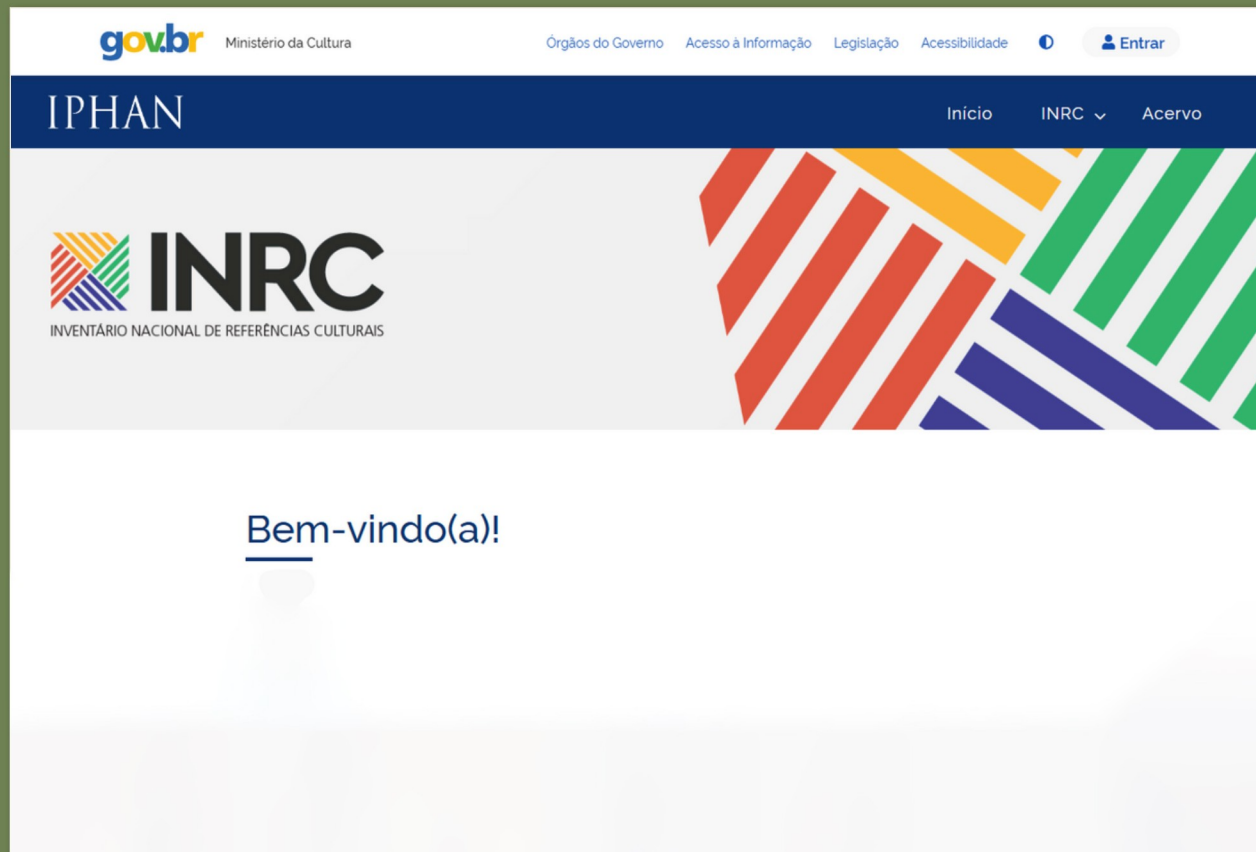
CARTOGRAFIA do IPCI MACEIÓ

MAPA 3 Dispersão dos Fazedores Culturais Identificados Bebedouro



RESULTADOS

- Proposições de Salvaguarda
- Os dados da pesquisa serão disponibilizados na plataforma digital do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) do IPHAN.





PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS

CICLO
2023/2024

- **Público-Alvo:** Artistas e grupos culturais da área de desocupação (identificados a partir do CUCA – Cadastro Único da Cultura de Alagoas) e comunidades do entorno da área desocupada.
- **Seleção:** Grupos listados no inventário do CUCA e grupos localizados nas comunidades do NF2.
- **Causalidade:** Relação comprobatória do grupo com atividades nos bairros originários afetados pela desocupação.
- **Recorte Cultural:** Grupos representantes de recortes específicos da cultura popular, como folguedos, coco de roda e quadrilha.

PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS

CICLO 2023/2024

- **Investimentos realizados:** equipamentos de som, instrumentos musicais, figurinos, prestação de serviços (músicos, coreógrafo, cenógrafo, costureira e mídia social), instrumentos musicais, máquina de costura e de bordado, mobiliário, insumos para figurino.
- **Organização e estruturação** das festividades de Natal, Ano Novo, Dia das Crianças e São João.



PROGRAMA DE APOIO AOS GRUPOS CULTURAIS CICLO 2025

- Mesmos critérios utilizados no ciclo anterior
- Expansão para grupos de matriz afrobrasileiras.
- Estruturação de oficinas de dança, culinária, costura, bordado, além de realização de quermesses juninas e natalinas.
- Workshops de nivelamento pedagógico para capacitação de instrutores das comunidades no Circuito de São João.
- Montagem de portfolio dos grupos culturais





AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL

- Imóveis de valor histórico e cultural são monitorados mensalmente por engenheiros.
- Réplicas digitais dos imóveis estão sendo criadas a partir de imagens de alta precisão.
- Elaboração de inventários de todos os imóveis, para preservação da memória das edificações ou conjuntos urbanos.
- 21 imóveis passaram por obras para preservação estrutural e escoramento.



AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL



Edificações e conjuntos urbanos de valor cultural

Ameaça à integridade física das edificações e conjuntos urbanos de valor histórico cultural

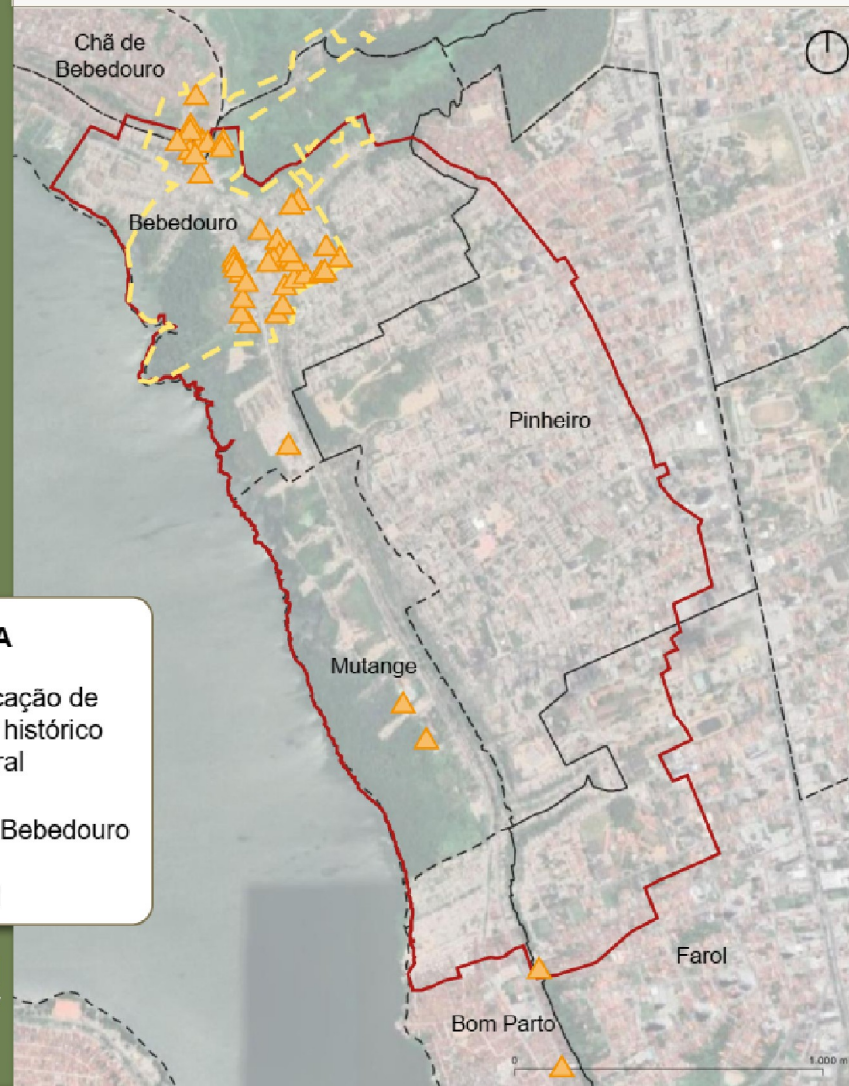
- Restrição de acesso e uso das edificações.

Registro físico com escaneamento a laser

- Definição em conjunto e validação com a Coordenação Geral de Patrimônio Histórico da SEDET/ Prefeitura (Ofícios 193 e 144), da lista de edificações de valor histórico cultural:
 - 53 edificações listadas, sendo 46 no NF1.
 - 30 edificações escaneadas a laser + Praça Cel. Lucena Maranhão.

Fonte: Coordenação Geral
de Patrimônio Histórico/
Prefeitura e Diagonal, 2021

Edificações de valor histórico cultural na ZEP Bebedouro e UEP nos bairros afetados



AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

DE IMÓVEIS COM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL

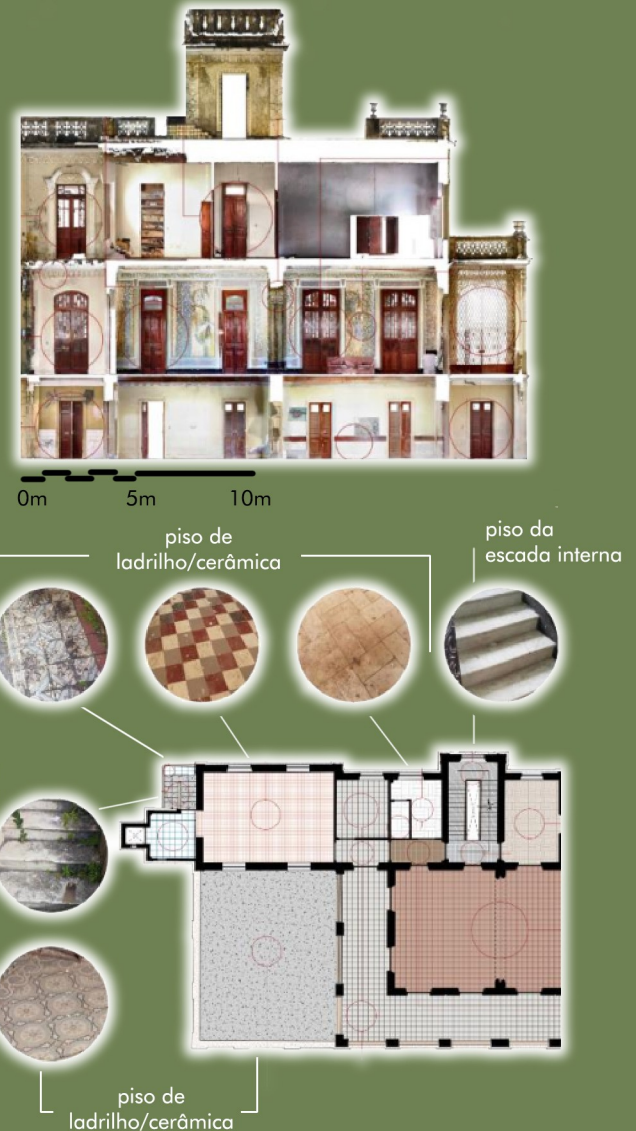


Edificações e conjuntos
urbanos de valor cultural



Casa de Saúde - Dr. José Lopes

Escaneamento
a laser
Exemplo de
documentação





NOSSO CHÃO NOSSA HISTÓRIA

*Resgatando
a memória e
construindo
o futuro*



Comitê Gestor
dos Danos Extrapatrimoniais



UNOPS

MPF

Ministério Público Federal

PROGRAMA NOSSO CHÃO, NOSSA HISTÓRIA

NOSSO CHÃO NOSSA HISTÓRIA

*Resgatando a memória
e construindo o futuro*



Edital do

Podcast Voz, Memória e Resistência

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025007



UNOPS



NOSSO CHÃO NOSSA HISTÓRIA

*Resgatando a memória
e construindo o futuro*



Edital de

Apoio à Cultura Autossustentável

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025004



UNOPS



NOSSO CHÃO NOSSA HISTÓRIA

*Resgatando a memória
e construindo o futuro*



Edital de

Calendário Cultural, Memória e Resistência

número de referência do Edital: MCZ|24035|2025003



UNOPS



AGRADECIMENTOS

Procuradoras da República
Roberta Bomfim e
Júlia Cadete,
Assessora de Comunicação
Candice Almeida
e Assessora Jurídica
Rosa Viana

Equipe IPCI

Professores
Adriana Duarte,
Josemary Ferrare,
Clair Junior e
Nadja Rocha
(coordenação)

Juliana Câmara
Procuradora de República

